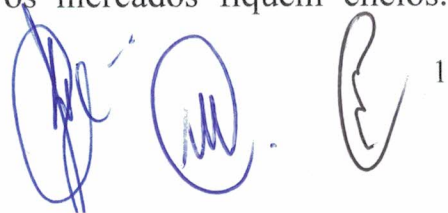




ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 38ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2020

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte, centésimo septuagésimo sétimo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal (registre-se que parte desse Colegiado se fez presente virtualmente através de vídeo conferência) às quinze horas e quarenta e seis minutos, o Senhor Presidente Vereador Hingo Hammes, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário “ad hoc” Vereador Marcelo Lessa, que realizasse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta restou aprovada. Ato contínuo o Senhor Presidente solicitou a leitura do **EXPEDIENTE**: Projeto de Lei nº.: 1440/20 do Vereador Jorge Relojão. Requerimentos de Informações nºs.: 1611 e 1614/20 da Vereadora Gilda Beatriz. Indicação nº.: 1607/20. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Vereador Ronaldo Ramos solicitou a inversão da pauta e com a anuência dos demais Vereadores, a Presidência passou à **ORDEM DO DIA**: Registre-se que o Vereador Márcio Arruda questionou o motivo de alguns trabalhadores ambulantes poderem trabalhar em Petrópolis e outros não. Colocado em discussão e votação o Veto GP nº.: 375/20 (CMP 1204/20). O Veto foi rejeitado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Jamil Sabrá Neto e do Vereador Jorge Relojão. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 5235/19 do Vereador Maurinho Branco. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Jamil Sabrá Neto e do Vereador Jorge Relojão. Colocado em segunda discussão e votação a Emenda à Lei Orgânica Municipal nº.: 4060/19 do Vereador Marcelo da Silveira. A Emenda foi aprovada com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Jamil Sabrá Neto e do Vereador Jorge Relojão. Colocado em discussão e votação as Indicações nºs.: 1597/20 do Vereador Hingo Hammes; 1595 e 1598/20 do Vereador Justino do RX; 1599/20 da Vereadora Gilda Beatriz; 1586/20 do Vereador Prof. Leandro Azevedo. As Indicações foram aprovadas em bloco com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Jamil Sabrá Neto e do Vereador Jorge Relojão. Terminada a ordem do dia, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) ANTÔNIO BRITO, LÍDER DO REPUBLICANOS** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência e os demais Vereadores. Falou sobre a reunião entre os Vereadores, o Prefeito e sua equipe. Disse que a Secretária de Saúde esclareceu alguns pontos do combate a esta pandemia. Falou que o seu questionamento foi em relação às atividades econômicas da cidade, mas que o Prefeito não quis entrar neste assunto. Disse que em sua opinião não há o isolamento que está sendo falado, pois só uma parte do comércio está impedida de abrir e isso faz com que os mercados fiquem cheios.



1



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Destacou que a fila da Caixa Econômica Federal ficou grande por horas e que não havia o distanciamento necessário entre as pessoas. Destacou também outras aglomerações que estão se formando por toda a cidade. Falou que a redução do número de coletivos está fazendo com que eles andem cheios. Deu exemplo do bairro da Posse que está com este problema. Afirmou que há a informação de que a ocupação dos leitos de UTI está em cinquenta por cento, mas que sempre ouviu falar que não há vagas nessas unidades. Destacou que os parlamentares municipais sempre receberam reclamações de que pessoas estariam internadas à espera de UTI e que às vezes é preciso encaminhá-las a outras cidades para esse atendimento. Afirmou que as medidas de isolamento são importantes, mas que elas deveriam ser apenas para aquelas pessoas mais vulneráveis. Lembrou que a estimativa é que mais de oitenta por cento será transmissor deste vírus e que a fome está assolando a muitos neste momento. Disse que é preciso que os gestores não sejam seletivos diante de situações como esta. Afirmou que está recebendo ofícios com cobrança de um melhor planejamento desta situação. Afirmou ainda que não é contra as medidas sanitárias adotadas, mas que é contra a segregação imposta na economia da cidade. Encerrou falando que o pior para Petrópolis será depois deste isolamento. Agradeceu e despediu-se. **2) GILDA BEATRIZ, DO PSD** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência e os demais Vereadores. Passou a falar sobre os empréstimos consignados dos servidores da Prefeitura. Afirmou que eles estão sendo descontados, mas não estão sendo pagos às instituições bancárias. Lembrou que já havia denunciado e que na ocasião a questão foi normalizada, mas que voltou a não ser pago pela administração. Disse que este atraso está impedindo que os servidores tomem outros empréstimos neste momento difícil. Disse que está fazendo requerimento para que a Administração pague o mais rápido possível, pois os servidores precisam estar em dia com os bancos. Lembrou que o Governo contraiu empréstimo de dez milhões para investimento em tecnologia. Disse que está preocupada com a informação de que cinquenta por cento dos leitos de UTI do Hospital Nelson de Sá Erp estaria ocupado. Falou que protocolou requerimento de informação para saber: quantos leitos estão disponíveis e qual será a estratégia dos atendimentos no pico da pandemia. Lembrou que não podemos esquecer-nos dos demais pacientes que precisam de UTI e que esse atendimento sempre foi insatisfatório. Encerrou destacando que está atenta a esta questão. Agradeceu e despediu-se. **3) MARCELO LESSA, LÍDER DO SD** – Iniciou a sua fala cumprimentando o Presidente, os demais Vereadores e os que assistem pelos meios de comunicação. Disse que está “entubado e no balão de oxigênio” com a ordem judicial para que ele deixe a cadeira de Vereador, mas que tem o direito de recorrer desta decisão. Passou a falar da sua história de vida. Disse que sempre trabalhou. Mostrou a sua carteira de trabalho que foi assinada pela primeira vez em 1990. Disse que não acredita que os Vereadores afastados tenham assinatura em carteira. Explicou que o seu advogado protocolou o ofício nº.: 377/20 nesta Casa. Leu este ofício que informa o seu questionamento à decisão da Eminente Relatora Ministra do STJ Dra. Laurita Vaz.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Entregou o documento ao Presidente Hingo Hammes pedindo que ele determine o envio do mesmo ao STJ. Afirmou que um Vereador afastado supostamente estaria financiando a volta destes Vereadores a esta Casa. Reiterou que sempre trabalhou para levar o sustento à sua família e que está sendo injustiçado. Disse ao Prefeito que, mesmo saindo da Câmara de Vereadores, continuará fiscalizando os serviços públicos da cidade, pois tem esse direito. Destacou que o decreto de calamidade pública do Prefeito foi baseado em apenas quatro mortes, mas que está prejudicando muitos com o fechamento do comércio. Afirmou que quanto mais tempo esta situação durar, mais dinheiro será enviado para a Prefeitura. Afirmou ainda que o Prefeito é interessado na sua saída desta Casa. Disse que se sair, voltará em breve, pois o povo está com ele. Encerrou reiterando que é da oposição, mas que o faz de forma coerente. Agradeceu e despediu-se. **4) PROF. LEANDRO AZEVEDO, LÍDER DO PSD** – Iniciou a sua palavra cumprimentando os demais Vereadores e os que acompanham pelas redes sociais. Disse tem acompanhado as medidas tomadas pelo Prefeito e que as apóia, pois estão baseadas no que está sendo recomendado. Afirmou que em função do decreto de calamidade pública, intensificará as suas fiscalizações para que as verbas sejam bem aplicadas pela administração. Pediu que o Portal da Transparência da Prefeitura funcione com responsabilidade e seriedade, para que todos tenham acesso aos recursos destinados a Petrópolis e como eles serão investidos neste momento difícil. Reforçou que o anúncio da sua candidatura a Prefeito foi feita agora em função das datas que a legislação prevê e em função da necessidade da formação de nominata. Destacou que ela é baseada no que a população precisa. Pediu que as pessoas fiquem em casa para enfrentar esta pandemia. Se solidarizou com os que estão sofrendo por não trabalhar. Desejou uma boa fala aos demais Vereadores. Encerrou reiterando que o trabalho dele continuará com seriedade. Agradeceu e despediu-se. **5) MAURINHO BRANCO, LÍDER DO PP** – Iniciou a sua fala cumprimentando a todos. Disse que escutou atentamente os Vereadores que o antecederam, mas que continua com a preocupação com o comércio da cidade. Lembrou que esta decisão é do Prefeito e da Secretária de Saúde, e que eles recebem uma carga grande de responsabilidade. Lembrou ainda o conflito entre o Presidente da República e o Ministro da Saúde em relação ao distanciamento social e que isto está confundindo os brasileiros. Disse que nas redes sociais é clara a divergência entre a população. Lembrou que os dois lados têm razão de certa forma, pois se a vida é importante, o sustento das famílias também é. Disse que os números projetados para contágio, bem como os números de dificuldade da economia são assustadores. Falou que realmente é difícil tomar um posicionamento neste caso. Encerrou agradecendo e despedindo-se. Registre-se que a Presidência informou que o Ministro Luiz Henrique Mandetta postou nas redes sociais que foi exonerado do Governo Federal. **6) SILMAR FORTES, DO MDB** – Iniciou a sua fala registrando que no decorrer da sessão se pronunciou e que todos já sabem que ele acredita na ciência, na política cidadã e na democracia. Disse que temos que aguardar o que acontecerá com o Ministério da Saúde, pois é de lá que vem a



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

orientação de todo este processo. Afirmou que a demissão do Ministro não foi boa, pois as medidas tomadas por ele eram corretas. Lembrou que ele contava com a aprovação de setenta e seis por cento da população. Encerrou agradecendo e despedindo-se. Terminada a fala dos Senhores Vereadores e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezessete horas e quatro minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte e dois de abril de dois mil e vinte, às quatorze horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Leonardo Kienle Fernandes, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Leonardo K. Fernandes